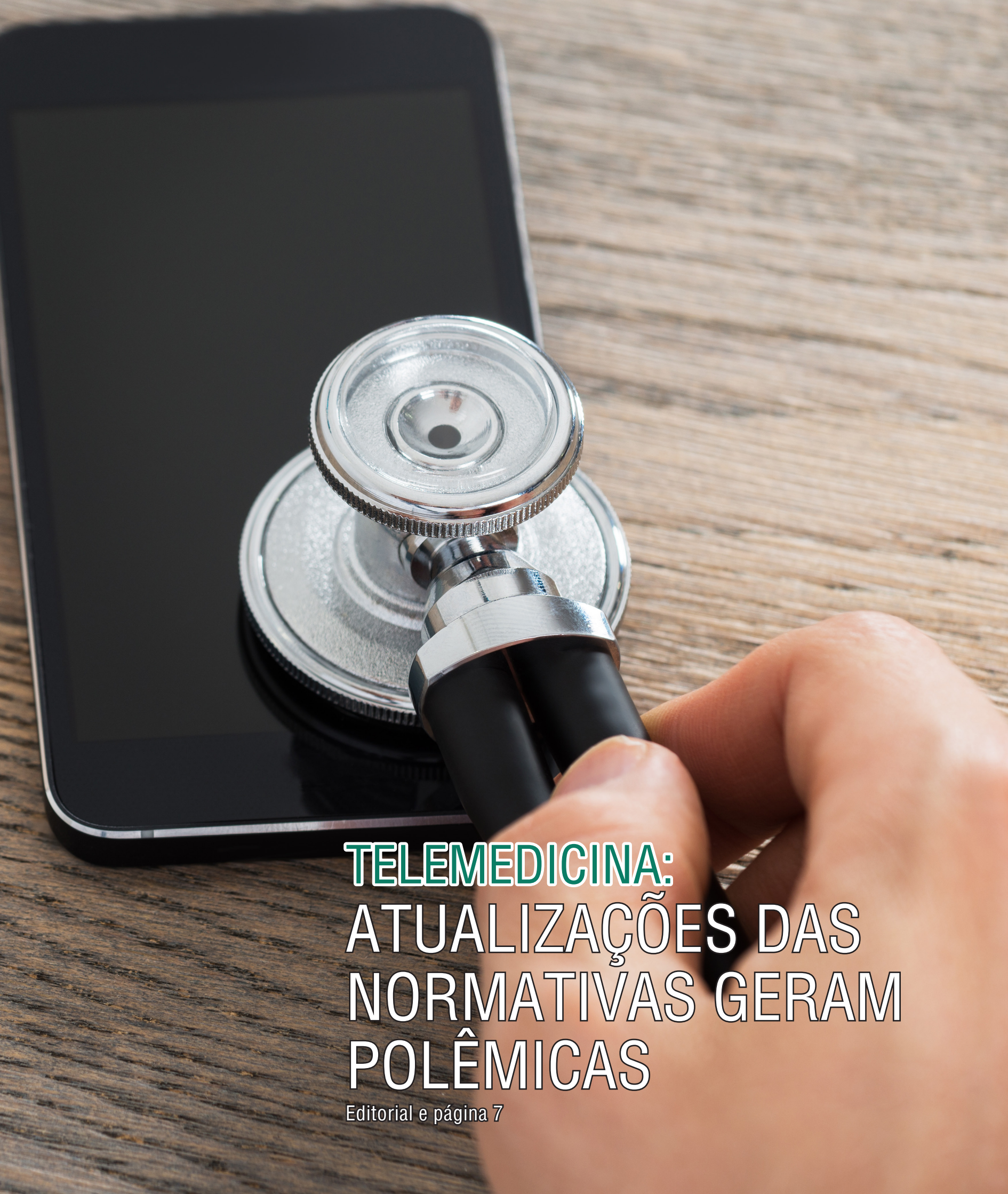




TELEMEDICINA: ATUALIZAÇÕES DAS NORMATIVAS GERAM POLÊMICAS

Editorial e página 7

EDITORIAL

Resolução publicada pelo CFM pode afetar relação médico-paciente

Conselhos querem discutir mais sobre a utilização da telemedicina no atendimento

O CREMERJ esteve presente no dia 6 de fevereiro no Conselho Federal de Medicina (CFM), em Brasília, na reunião dos presidentes dos Conselhos Regionais. Nesse encontro, vários assuntos seriam debatidos e um dos mais esperados era a telemedicina. Isso porque, nesse mesmo dia, fomos surpreendidos com a publicação da Resolução CFM 2.227/18, que regulamentou a realização de consultas online, telecirurgias e tele diagnósticos, entre outras formas de atendimento à distância em todo o território nacional. Foi uma surpresa, já que o tema não foi debatido com os representantes estaduais.

O CREMERJ, assim como os demais Conselhos Regionais, posicionou-se, no primeiro momento, contrário à resolução devido à abrangência que ela se propõe. A proposta inicial da maioria dos presidentes era a de cancelá-la, o que não foi aceito pelo CFM. Fizemos um documento ao final da reunião, solicitando que o Conselho Federal receba propostas de aperfeiçoamento e emendas antes



de colocá-la em vigor. Ganhamos o prazo de 60 dias para apresentar as sugestões.

A telemedicina já está presente na rotina dos médicos no Brasil, mas faz-se necessário uma discussão mais aprofundada com os médicos, entidades médicas e a sociedade. Algumas regras precisam ficar claras, como o modo que serão feitos os contatos entre médicos e pacientes. Da maneira como foi colocada apenas as grandes empresas médicas terão o poder de

compartilhar a telemedicina. Outro ponto que precisamos debater é a manutenção da relação médico-paciente, pois ela pode ser diretamente afetada. Nós defendemos que este relacionamento deve ser aprimorado e não extinto.

Entendemos que, para os locais remotos onde a assistência médica seja difícil, a telemedicina é uma ferramenta excepcional, bem como a consultoria entre colegas que permitam um melhor diagnóstico. O CREMERJ compreende também que o uso da tecnologia fornecerá ferramentas importantíssimas para a educação médica continuada. Como se viu, o uso de novas tecnologias traz uma série de aspectos positivos para nossa profissão, mas insistimos que ela precisa ser normatizada de forma adequada.

Nos Estados Unidos, por exemplo, há um regulamento feito pelo Congresso Americano de Telemedicina, fruto de um intenso debate. Ele prevê que o atendimento médico à distância só pode ser feito em duas situações: para tirar dúvidas e dar

suporte a um paciente que já é acompanhando pelo médico, como no caso de doenças crônicas ou que por algum motivo não possa ir ao consultório. Nenhuma outra situação pode substituir o contato presencial.

Pensando nesse debate mais amplo e democrático, o CREMERJ disponibilizou no seu site uma pesquisa para saber a opinião dos médicos do Rio de Janeiro sobre a telemedicina. É importante que todos participem, pois o resultado do levantamento servirá de parâmetro para nossas discussões. O tema também será levado à plenária para debate dos conselheiros durante os meses de fevereiro e março. Além disso, pretendemos convocar uma reunião com os demais CRMs para alinhar sugestões e alterações que serão apresentadas em Brasília.

Vamos seguir os debates levando sempre em mente que a participação de toda a categoria é fundamental para aprimorar a profissão.

Sylvio Provenzano
Presidente do CREMERJ



CREMERJ
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Publicação Oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

DIRETORIA

Presidente: Sylvio Sergio Neves Provenzano
Primeira Vice-Presidente: Célia Regina da Silva
Segunda Vice-Presidente: Ricardo Azêdo de Luca Montes
Secretária Geral: Rafaela Braga Leal Reis
Primeiro Secretário: Ricardo Farias Júnior
Segunda Secretária: Beatriz Rodrigues Abreu da Costa
Tesoureiro: Flavio Antonio de Sá Ribeiro
Primeiro Tesoureiro: Luiz Fernando Nunes
Diretora de Seccionais e Subseções: Carlos Romualdo Barboza Gama
Corregedor: Luis Guilherme Teixeira dos Santos
Vice-Corregedor: Celso Eduardo Jandre Boechat
CONSELHEIROS
Ana Carolina Nobre de Mello, Ana Cristina Russo Marques Vicente, André Luis dos Santos Medeiros, André Luiz Lopes Costa, Antônio Abílio Pereira de Santa Rosa, Antônio Joaquim Werneck de Castro, Beatriz Rodrigues Abreu da Costa, Benjamin Baptista de Almeida, Bernardo Bicharra Pinto, Carlos Romualdo Barboza Gama, Célia Regina da Silva, Celso Eduardo Jandre Boechat, Cesar Figueiredo Veiga, Cláudio Moura de Andrade Júnior, Clóvis Bersot Munhoz, Fernando Jorge dos Santos Barros, Flavio Antonio de Sá Ribeiro, Guilherme Castellano Nadas, Guilherme Franco de Toledo, Gustavo Khaled Vasconcellos da Silva Delgado, Hélio Fernando de Abreu, Joel Carlos Barros Silveira Filho, José Ramon Varela Blanco, Luis Guilherme Teixeira dos Santos, Luiz Fernando Nunes, Luiz Zamagna, Marcelo Erthal Moreira de Azeredo, Marcelo Velloso Peixoto, Margareth Martins Portella, Paulo Gallo de Sá, Rafaela Braga Leal Reis, Raphael Câmara Medeiros Parente, Ricardo Azêdo de Luca Montes, Ricardo Farias Júnior, Ricardo Lemos Cotta Pereira, Roberto de Castro Meirelles de Almeida, Roberto Fiszman, Rodrigo Maia da Costa, Ronaldo Contreiras de Oliveira Vinagre, Sylvio Sergio Neves Provenzano, Walter Palis Ventura e Yuri Salles Lutz

SECCIONAIS

Angra dos Reis - Tel: (24) 3365-0330
Coordenador: Maurício Miragaya dos Santos
Rua Professor Lima, 160 - sls 506/507
Barra do Pirai - Tel: (24) 2442-7053
Coordenador: Ronaldo Marques Nóbrega
Rua Tiradentes, 50/401 - Centro
Barra Mansa - Tel: (24) 3322-3621
Coordenador: Bernardo Romeo Calvano
Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro
Cabo Frio - Tel: (22) 2643-3594
Coordenador: Rodrigo Maia da Costa
Avenida Júlia Kubitschek, 39/111
Campos dos Goytacazes - Tel: (22) 2722-1593
Coordenador: Rogério de Sousa Bicalho Filho
Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405
Duque de Caxias - Tel: (21) 2671-0640
Coordenador: Benjamin Baptista de Almeida
Rua Marechal Deodoro, 557, salas 309 e 310
Itaperuna - Tel: (22) 3824-4565
Coordenador: Frederico Reis Bastos
Rua 10 de maio, 626 - sala 406
Macaé - Tel: (22) 2772-0535
Coordenador: Antônio Abílio Pereira de Santa Rosa
Rua Dr. Luis Belegard, 68/103 - Centro
Niterói - Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952
Coordenador: Marcelo Erthal Moreira de Azeredo
Rua Cel. Moreira César, 160/1210

Nova Friburgo - Tel: (22) 2522-1778

Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203
Nova Iguaçu - Tel: (21) 2667-4343
Coordenador: Hiloberto Carneiro de Oliveira
Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202
Petrópolis - Tel: (24) 2243-4373
Coordenador: Guilherme Franco de Toledo
Rua Dr. Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210
Resende - Tel: (24) 3354-3932
Coordenador: João Alberto da Cruz
Rua Alan Kardec, 50, sl 715 - Jardim Tropical
São Gonçalo
Encerrada em 31 de janeiro
Teresópolis - Tel: (22) 2643-3626
Coordenador: Paulo José Gama de Barros
Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea
Três Rios - Tel: (24) 2252-4665
Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira
Rua Prof. Joaquim José Ferreira, 14/207 - Centro
Valença - Tel: (24) 2453-4189
Coordenador: Ivo Menezes Monteiro
Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro
Vassouras - Tel: (24) 2471-6652
Coordenador: Paulo Sérgio Lopes Soares
Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203
Volta Redonda - Tel: (24) 3348-0577
Coordenador: Felipe Simões Canavez
Av. Sete de Setembro, 300, sl 204

SUBSEDES

Barra da Tijuca
Tel: (21) 2432-8987
Av. das Américas 3.555/Lj 226
Representante: Luiz Zamagna
Campo Grande
Tel: (21) 2413-8623
Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302
Representante: Ana Carolina Nobre de Mello
Ilha do Governador
Tel: (21) 2467-0930
Estrada do Galeão, 826/Lj 110
Representante: Ricardo Farias Júnior
Jacarepaguá
Encerrada em 31 de janeiro
Madureira
Tel: (21) 2452-4531
Rua Carolina Machado, 560, sl 340
Representante: Joel Carlos Barros Silveira Filho
Méier
Tel: (21) 2596-0291
Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219
Representante: André Luiz Lopes Costa
Tijuca
Tel: (21) 2565-5517
Praça Saens Pena, 45/Lj 324
Representante: Flavio Antonio de Sá Ribeiro

SEDE

Praia de Botafogo, 228, loja 119B
Centro Empresarial Rio
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-145
Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120
www.cremjerj.org.br
Horário de funcionamento: de segunda a sexta, das 9 às 18 horas

OUVIDORIA

Telefone: (21) 3184-7050 - Opção 1
ouvidoria@crm-rj.gov.br

CANAIS DE ATENDIMENTO DA CENTRAL DE RELACIONAMENTO

Telefone: (21) 3184-7050 - opção nº 1
Site: www.cremjerj.org.br/contatos

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

Facebook: https://www.facebook.com/Cremjerj
YouTube: https://bit.ly/2S5c1Dh
Instagram: @cremerjoficial
Twitter: @cremerj_oficial

Conselho Editorial: Diretoria, Marcos Araújo e Ângela De Marchi

Jornalista Responsável: José Renato Antunes (MT 16826)

Reportagem: Tatiana Guedes, Mariana Coutinho e Patrícia Guedes

Fotografia: José Renato, Henrique Huber e Paulo Silva

Projeto Gráfico: João Ferreira • Produção - Foco Notícias

Impressão: Edigráfica Gráfica e Editora S.A. • Tiragem: 65.000 exemplares • Periodicidade: Mensal



ESPECIAL

Subfinanciamento da Saúde nas três esferas de governo, preocupa Conselhos e entidades médicas em geral

Município do Rio gasta apenas R\$533,92 por ano na saúde do cidadão

O CREMERJ divulgou, no dia 21 de janeiro, que o valor per capita gasto em 2017 pela prefeitura do Rio de Janeiro para investimentos em saúde foi de apenas R\$ 533,92. O dado faz parte de um levantamento inédito realizado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM). A pesquisa revela ainda que os municípios menores – em termos populacionais – arcam proporcionalmente com uma despesa per capita maior, o que é alarmante.

Na região Fluminense, por exemplo, entre os mais altos valores per capita naquele ano está a cidade de Porto Real, que conta apenas com 16.592 habitantes. Porto Real investiu R\$1.843,94 em saúde. Macaé (R\$1.638,56), Pirai (R\$1.204,86), São João da Barra (R\$1.472,94) e Macuco (R\$1.141,84) são os outros municípios mais bem posicionados da tabela, que investem muito acima dos R\$ 403,37 apontados na média nacional. De acordo com o levantamento, cerca de 2,8 mil municípios brasileiros gastaram menos do que este valor em 2017.

A cidade do Rio de Janeiro aparece apenas na 41ª posição do ranking, atrás de diversos municípios que não possuem um terço da população carioca. Entre os piores colocados encontram-se, respectivamente, São Gonçalo (R\$ 82,46), Belford Roxo (R\$ 88,73) e São João de Meriti (R\$ 90,34).

– É preocupante que a gestão da nossa capital, cujas unidades de saúde recebem pacientes de todo o interior para tratamento, tenha investido menos do que qualquer outro município do Rio – afirma Rafaella Leal, diretora da Comissão de Fiscalização do CREMERJ.

Com números tão baixos de investimento, as fragilidades na assistência persistem, como vem sendo observado pelo Conselho nos últimos anos. Os hospitais estão superlotados, faltam medicamentos e insumos, há déficit de recursos humanos nas unidades, e os médicos ainda enfrentam os atrasos salariais.

– O CREMERJ questiona-

na se as gestões financeiras estão sendo feitas da forma correta para garantir os recursos de investimento na saúde da população fluminense – destaca Sylvio Provenzano, presidente do CRM.

Segundo a avaliação do CFM, o dinheiro está sendo mal gerido, principalmente pela falha de gestores na elaboração de projetos.

Ranking Estadual

No ranking dos valores gastos pelos estados brasileiros, divulgado

pelo CFM anteriormente, o Rio de Janeiro aparece em oitavo lugar, investindo apenas R\$ 1.194,19 per capita ao ano. Tiveram valores per capita acima da média nacional apenas quatro estados: Roraima (R\$ 1.771,13), Mato Grosso do Sul (R\$ 1.496,13), Tocantins (R\$ 1.489,18) e Acre (R\$ 1.306,91).

Foi observado que estados com alta densidade populacional e índices elevados de desenvolvimento econômico apresentaram índices menores.

São os casos de

(R\$ 1.207,13), Paraná (R\$ 1.129,36) e Minas Gerais (R\$ 1.011,21), além do próprio Rio de Janeiro.

Os números confirmam as denúncias recorrentes no CRM de que o Estado do Rio não cumpre o percentual de 12% de recursos financeiros para a saúde. Em janeiro, os diretores e conselheiros do CREMERJ reuniram-se com o novo secretário estadual de Saúde, Edmar Santos. O encontro teve como objetivo conhecer as propostas do secretário para a pasta e sugerir possíveis ações conjuntas para 2019.

Independentemente da perspectiva, é notável o subfinanciamento do gasto público em saúde. No âmbito nacional, o investimento deveria corresponder a 10% do valor do PIB (Produto Interno Bruto), ao invés dos atuais 2,94%, o que é considerado muito abaixo do ideal.

– O trabalho do CREMERJ será o de continuar apurando e investigando essa administração, para que a população seja assistida satisfatoriamente na saúde pública – declara Provenzano.

Mato Grosso (R\$ 1.243,84), São Paulo (R\$ 1.235,15), Rio Grande do Sul



SAÚDE PÚBLICA

Autoridades médicas se reuniram no mês de janeiro em busca de soluções para Saúde

I Reunião das Entidades Médicas traçou diretrizes de atuação

O CREMERJ e o Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) foram os anfitriões da I Reunião das Entidades Médicas Nacionais, no dia 24 de janeiro, na sede do CBC. Primeiro de uma série que vai percorrer o Brasil, o encontro teve o objetivo de uniformizar as lutas médicas e unir a categoria em estratégias comuns. A reunião iniciou o Movimento Nacional em Defesa da Medicina e da Saúde e dela saiu um documento que será encaminhado às autoridades com os principais pontos de convergência.

– O Rio de Janeiro vive um momento único em termos de dificuldades na saúde pública. Nossos hospitais estão em uma situação de total desassistência. E o CREMERJ, enquanto órgão fiscalizador, zela pelas condições de trabalho do médico. Defendemos o respeito ao ato médico, a defesa de um plano de carreira de estado, a adoção do piso salarial da Fenam, o comprometimento com uma educação médica de qualidade e com as boas condições de trabalho, e uma série de outros pontos que fazem parte da carta do Encontro Nacional das Entidades Médicas (Enem) – disse o presidente do CRM, Sylvio



Mesa de abertura do evento que reuniu entidades médicas de todo o Brasil

Provenzano.

Na ocasião, vários médicos participaram dando opiniões e sugestões. Os representantes de sociedades receberam denúncias sobre a situação das unidades das três esferas de governo.

O novo secretário estadual, Edmar Santos, respondeu a alguns dos questionamentos e prometeu trabalhar junto ao Ministério da Saúde pela ampliação da atenção básica, especialmente no interior; adiantou que todos os contratos com as Organizações Sociais estão passando por auditoria; informou que os processos licitatórios estão passando por aperfeiçoamento; e também adiantou a proposta de aumentar a previsão orçamentária

este ano. Sobre a regulação, o secretário adiantou que foi aprovada na primeira Comissão Intergestores Bipartite (CIB) do ano uma resolução em que todas as vagas do estado devem ser reguladas.

– O Estado tem cinco bilhões de dívidas de repasses para os municípios que não foram feitos na antiga gestão. Há um plano de fluxo de caixa e teremos cerca de 33% a mais de repasses do que no ano passado – explicou.

Diante dos pontos debatidos, o presidente da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), Jorge Darze, sugeriu uma reunião com o governador e se comprometeu a redigir um documento que será usado como diretriz de futuras ações.

– Buscamos que a pauta da Medicina seja aceita nos âmbitos municipal, estadual e federal. Além disso, o movimento já conseguiu organizar no congresso uma frente parlamentar da medicina. Todas as categorias têm representação, mas nós não tínhamos – defendeu Darze.

Também participaram da mesa de abertura os presidentes da Associação dos Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro (Ame-rerj), Francisco de Assis Romeiro; do Conselho Federal de Medicina (CFM), Carlos Vital; do CBC, Savino Gasparini; da Associação Médica Brasileira (AMB), Lincoln Ferreira; da Federação Médica Brasileira (FMB), Casemiro dos Reis Júnior; além do representante da Academia Nacional de Medicina (ANM), Arno Ristow; e da secretária municipal de Saúde, Ana Beatriz Busch.

Estiveram presentes no evento os conselheiros Célia Regina da Silva, Beatriz Costa, Ricardo Azêdo, José Ramon Blanco, Benjamin Baptista (também presidente da Sociedade Médica do Estado do Rio de Janeiro – Somerj), Roberto Meirelles e Flavio Antonio de Sá.

HFB: encontro com o corpo clínico falou sobre as situações mais graves do hospital

Representantes do CREMERJ e de entidades médicas se reuniram com o corpo clínico do Hospital Federal de Bonsucesso (HFB), no dia 24 de janeiro, para debater o futuro da unidade após a exoneração da diretora-geral Luana Camargo.

Na ocasião, o diretor do CRM Flavio Antonio de Sá, reiterou que o que aconteceu com a unidade não foi crise mas sim uma humilhação com os médicos e a população.

– Neste momento de mudanças, com a possibilidade de escolhermos um diretor com representatividade, o CREMERJ assume o compromisso de cobrar e acompanhar os acontecimentos. Temos grandes



Conselheiros do CREMERJ e representantes de entidades médicas no auditório do HFB

escolas que são referência em gestão de saúde no Rio de Janeiro, portanto, não há razão para trazer um gestor de fora para tomar conta dessa casa – declarou ele.

Segundo os membros do corpo

clínico, o HFB passa por graves problemas de desabastecimento, episódios de degradação devido à superlotação e déficit de recursos humanos. Para o presidente da Federação Nacional dos Médicos

(Fenam), Jorge Darze, também há a necessidade de discutir se o hospital tem condições de continuar atendendo a emergências ou se deve referenciar o serviço para outra unidade.

Estavam presentes também os presidentes do corpo clínico do HFB, Baltazar Fernandes; da Associação Médica Brasileira (AMB), Lincoln Ferreira; da Federação Médica Brasileira (FMB), Casemiro Reis; da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj), Benjamin Baptista; o conselheiro do CRM José Ramon Blanco; e do membro do Conselho Federal de Medicina (CFM) Sidnei Ferreira.

SAÚDE PÚBLICA

Conselho fecha parceria com instituições em prol da saúde pública

Diretoria do CREMERJ se reúne com procurador-geral do MP-RJ

Com o intuito de estreitar a parceria, a diretoria do CRM e o procurador-geral de Justiça do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MP-RJ), José Eduardo Gussem, se reuniram, no dia 10 de janeiro, e discutiram possíveis ações em conjunto para 2019.

Entre os temas debatidos, estão as fiscalizações realizadas pelo CREMERJ e MP; aumento da comunicação e troca de informações entre as instituições; e combate aos entraves gerados pela excessiva judicialização na Saúde.

– É importante essa parceria para que possamos desenvolver medidas voltadas para a melhoria da qualidade dos serviços de Saúde – resumiu o presidente do CRM, Sylvio Provenzano.



Ricardo Farias, Rafaella Leal, Sylvio Provenzano, José Eduardo Gussem, Lucas Laupman e Luís Guilherme dos Santos

O procurador-geral de Justiça também salientou que o Ministério Público está aberto para apoiar o CREMERJ nas ações em prol da Saúde do Estado do Rio de Janeiro.

– Atualmente o MP procura

ter uma atuação mais preventiva, resolutiva e de orientação científica. Precisamos entender o que acontece na sociedade, para gerir as políticas públicas de uma forma ampla e sistêmica. Acredito que com a ajuda

do CRM podemos alcançar grandes resultados – afirmou Gussem.

Também participaram da reunião os diretores Rafaella Leal, Luís Guilherme dos Santos e Ricardo Farias e o assessor jurídico Lucas Laupman.



Secretário estadual de Saúde apresenta propostas ao CREMERJ

Diretores e conselheiros do CREMERJ se reuniram, no dia 14 de janeiro, com o novo secretário estadual de Saúde, Edmar Santos, com o objetivo de conhecer as propostas para a pasta e sinalizar a possibilidade de ações em parceria. Os conselheiros e diretores fizeram ponderações sobre os principais problemas da Saúde do Estado e fizeram sugestões.

Edmar contou que, entre as primeiras medidas da sua gestão, está a revisão dos contratos com as Organizações Sociais. Ele também adiantou que a Secretaria está trabalhando para reduzir as filas de atendimento e de tratamento de câncer e doenças vasculares, assim como a melhoria no atendimento materno infantil.

Participaram da reunião os diretores Célia Regina da Silva, Rafaella Leal, Ricardo Azêdo, Celso Eduardo Boechat e Ricardo Farias e os conselheiros André Luís Medeiros e Antônio Joaquim Werneck, além do assessor jurídico Lucas Laupman.

CREMERJ e DPRJ realizam primeira reunião de trabalho

A diretora do CREMERJ Rafaella Leal esteve, em 16 de janeiro, na Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DPRJ) para a primeira reunião de trabalho com as defensoras Raphaela Jahara, Paloma Lamego e Samantha Monteiro. Durante o encontro, foi discutida a situação dos hospitais municipais, estaduais e federais e estabelecida uma agenda de ações e fiscalizações para os próximos meses.

– Hoje definimos as medidas iniciais que iremos realizar em parceria com a Defensoria Pública do Rio. O CRM acredita que o trabalho em conjunto com DPRJ trará grandes resultados para amenizar os problemas da saúde pública do nosso Estado – declarou Rafaella.

Também participaram da reunião a médica fiscal do CREMERJ Lilian Seabra e a assessora jurídica Letícia Cunha.



Conselho estreita parceria com Promotorias de Justiça

Os diretores do CREMERJ Rafaella Leal, Beatriz Abreu e Luís Guilherme dos Santos receberam, no dia 08 de janeiro, as promotoras da 1ª, 2ª e 4ª Promotorias de Justiça de Tutela Coletiva da Saúde, Márcia Lustosa, Madalena Ayres e Alessandra Honorato, respectivamente. A reunião teve como tema central as fiscalizações do CRM e as possibilidades de interdição de unidades cujos problemas estejam trazendo riscos à população.

Rafaella Leal explicou que os relatórios de fiscalizações foram adequados ao padrão do Conselho Federal de Medicina, para que forneçam maior respaldo ao judiciário e as interdições sejam factíveis.

Os diretores ressaltaram também que as demandas judiciais têm chegado sem direcionamento sobre o foco da fiscalização. Nesse sentido, as promotoras ponderaram que uma comunicação mais efetiva realmente pode dinamizar essas ações e se comprometeram, ainda, a dar retornos sobre os desdobramentos dos processos abertos em vista das fiscalizações do Conselho.

MÉDICO JOVEM

Encontro uniu os recém-formados, homenageou autoridades médicas e debateu os rumos do mercado de trabalho no campo da medicina

ACMR recebe o 52º Congresso Nacional dos Residentes

A 52ª edição do Congresso Nacional dos Residentes aconteceu entre os dias 18 e 19 de janeiro, em Florianópolis, na sede da Associação Catarinense dos Médicos Residentes (ACMR) com o apoio da Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR), da Associação Médica Brasileira (AMB), do Conselho Federal de Medicina (CFM) e da Federação Nacional dos Médicos (Fenam). Ao longo dos dois dias de evento foram debatidas questões sobre a valorização do médico residente, o mercado de trabalho e as inovações tecnológicas com foco nos aspectos legais da publicidade médica.

A programação contou com a apresentação de um panorama geral da residência e das oportunidades de atuação, a criação do prêmio Dr. Adnan Naser e a posse

da nova diretoria da ANMR, que elegeu como nova presidente, Pauline Elias Josende.

Na ocasião, a premiação Dr. Adnan Naser homenageou a diretora do CREMERJ Beatriz Costa, em reconhecimento à sua participação e esforço na defesa dos médicos residentes. Sua atuação começou quando esteve à frente da presidência da Associação dos Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro (Amererj), em 2010, e da ANMR, entre 2011 e 2013, liderando o Rio de Janeiro perante a maior greve da história da residência médica.

– Me senti honrada e surpresa em saber que todo o trabalho que fiz durante as minhas gestões na ANMR não foram em vão. A luta pela residência médica de qualidade deveria ser o pilar de toda a medicina, pois se trata do futuro da

formação dos médicos especialistas do Brasil – contou Beatriz.

Para o presidente da Amererj, Francisco de Assis Romeiro, que também é membro da ANMR, a união das diversas entidades nacionais e estaduais é essencial para promover a integração dos médicos e fortalecer a busca por soluções que atendam as demandas dos residentes.

– Estamos em um momento muito importante de transição política, em que traçar planos e congregar com tantas entidades significativas foi muito proveitoso para a atual gestão da ANMR. O ano de 2019 promete muitas mudanças e faremos com que a residência médica esteja pautada nessas mudanças, sempre buscando manter o padrão ouro na formação de especialistas – declarou.



Atenção, residentes!

A eleição da Associação Médica dos Residentes do Estado do Rio de Janeiro (Amererj) se aproxima.

No dia 27 de fevereiro, as urnas serão colocadas nos Hospitais Universitários Pedro Ernesto da UERJ e Clementino Fraga Filho da UFRJ, locais com a maior concentração de residentes do Estado.

Mais informações podem ser consultadas nas redes sociais da Amererj.



PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO 2019 DA SUA CLÍNICA

☎ 98463-0661
☎ 3013-0282
☎ 3013-0276

Grupo Altima
Contabilidade

CONTABILIDADE ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE!



1º FÓRUM DA COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO DO MÉDICO JOVEM DO RIO DE JANEIRO

12 e 13 de abril de 2019

Auditório do CREMERJ - Júlio Sanderson
Praia de Botafogo, 228 - lojas 103 a 106 - Botafogo - Rio de Janeiro/RJ

Público alvo: Médicos e Acadêmicos de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (obrigatória apresentação da carteira da faculdade)

VAGAS LIMITADAS

Informações e inscrições gratuitas:
SECCAT - Secretaria das Comissões e Câmaras Técnicas do CREMERJ
3184-7130 a 3184-7137 | seccat@crm-rj.gov.br | www.cremerj.org.br

Realização: COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO DO MÉDICO JOVEM

Promoção: CREMERJ

Apoio: CFM, SOMERJ, AMB, AMERERJ

ATO MÉDICO

Nova norma pode por em risco a relação médico-paciente

Telemedicina: CRMs concordam com necessidade de regulamentação, mas veem problemas na nova regra

Os presidentes dos Conselhos Regionais de Medicina, incluindo o CREMERJ, solicitaram modificações na Resolução CFM 2.227/2018, que regulamenta consultas, telecirurgias e telediagnóstico e outras formas de atendimento médico à distância. Os Conselhos Regionais discordaram com a forma como ela foi apresentada: sem prévia avaliação dos CRMs e das sociedades médicas. O pedido foi feito durante reunião com diretores do Conselho Federal de Medicina (CFM), em Brasília, em 6 de fevereiro.

Na reunião foi alegado que não houve debate sobre o tema e mencionaram a repercussão negativa da resolução perante a classe médica em todo o país. A Diretoria do CFM comunicou a decisão de não revogação da resolução – publicada no dia 6 – mas acatou a sugestão dos presidentes de reanálise da matéria. Foi estabelecido um prazo inicial de 60 dias para que sugestões de alterações sejam feitas pelos Conselhos Regionais e também por meio de consulta pública.

No CREMERJ, o tema será levado à plenária para debate dos conselheiros durante os meses de fevereiro e março. O CRM também pretende convocar uma reunião com os demais CRMs para alinhar sugestões e alterações que serão apresentadas ao CFM.

Debate

Para o CREMERJ, a resolução tem conceitos imprecisos e colocam em xeque a qualidade do ato médico. Como por exemplo, no artigo primeiro que diz: “Definir a telemedicina como o exercício da medicina mediado por tecnologias para fins de assistência, educação, pesquisa, prevenção de doenças e lesões e promoção de saúde”. O texto deixa em dúvida se a telemedicina é uma forma de prestação de serviços, se é o exercício da medicina ou se propõe a ambos.

No artigo seguinte, acrescenta: “A telemedicina e a teleassistência médica, em tempo real on-line (síncrona) ou off-line (assíncrona), por multimeios em tecnologia, é permitida dentro do território nacional, nos termos desta resolução”. Em contraposição ao artigo primeiro, a telemedicina e a teleassistência são apresentadas como dois conceitos distintos. Afinal de contas, telemedicina e teleassistência são a mesma coisa ou coisas distintas?

Os itens subsequentes tratam de procedimentos teóricos realizados por pessoas jurídicas, como teleatendimento, teleconsulta, teleinterconsulta, telediagnóstico, telecirurgia, telecirurgia robótica, teleconferência de ato cirúrgico, teletriagem, telemonitoramento, teleorientação, teleconsultoria e outros. Para o presidente do CREMERJ, Sylvio Provenzano, a norma representa uma ameaça de subordinação do ato médico a grandes corporações tecnológicas e com riscos da violação na relação médico-paciente.

– As regras precisam ficar claras, pois, da forma como foram escritas, apenas as grandes empresas médicas terão o poder de compartilhar a telemedicina em todo

o território brasileiro. A falta de contato físico do médico com o paciente também pode ser gravemente afetada. Esta relação deve ser aprimorada e não extinta. Concordo que a telemedicina é uma opção excepcional para consultorias entre colegas, para o fornecimento de ferramentas importantes na educação continuada dos médicos e na assistência a locais remotos, entre outros inúmeros aspectos positivos defendidos pelo Conselho, mas vamos insistir em uma avaliação mais aprofundada – declarou.

O diretor do CREMERJ Flavio Antonio de Sá reforçou as palavras do presidente.

– Se nos basearmos na regulamentação feita pelo Congresso Americano de Telemedicina, o atendimento à distância só é seguro em duas situações: para tirar dúvidas de um paciente que está a uma longa distância ou para dar um suporte àquele que já é acompanhado pelo médico. Somente esses dois casos são regulados pela lei americana. Em nenhuma outra situação é se-

guro não ter o contato direto com o paciente. E é isso que também defendemos. A tecnologia deve ser desenvolvida para complementar o ato médico e não extingui-lo – reiterou Flavio.

Pesquisa

Após a veiculação da resolução na mídia, o CREMERJ deu início a uma pesquisa online para saber a opinião dos médicos do Estado do Rio de Janeiro sobre as novas regras de atendimento por telemedicina. O intuito é utilizar esses dados como auxílio nas futuras decisões do Conselho.

A pesquisa fez um comparativo a versão antiga sobre a telemedicina, a Resolução CFM 1.643/02. Nela, foram comparados e avaliados os seguintes pontos: o exercício da telemedicina; teleconsulta; telediagnóstico; telecirurgia; e teletriagem.

A análise foi ao ar no site do CREMERJ na tarde do dia 4 de fevereiro e teve um alcance de mais de quatro mil votos.



ESTADO AFORA

Primeira reunião da Cosec apresenta novos planos e medidas

Seccionais e subsedes participam de reunião na sede do CREMERJ

A Coordenação das Seccionais e Subsedes (Cosec) do CREMERJ promoveu, em 25 de janeiro, a primeira reunião com os novos coordenadores e representantes das seccionais e subsedes. O presidente do CRM, Sylvio Provenzano, abriu o encontro com os informes e destacou a importância das seccionais e subsedes.

— As seccionais são a extensão deste Conselho. É através delas que podemos ouvir e atender os médicos que não podem vir até a sede, além de conhecer a realidade dessas localidades. Em conjunto vamos lutar para preservar a prerrogativa do médico, por melhores condições de trabalho e qualidade da assistência prestada à população — declarou Provenzano.

Em seguida, a diretora e coordenadora da Cosec, Beatriz Costa, falou sobre as atribuições das seccionais e subsedes e de seus representantes, e expôs as ações que a nova diretoria do CRM está implementando. Entre os pontos apresentados por Beatriz está a nova instalação



Representantes e coordenadores de seccionais e subsedes em reunião na sede do CREMERJ

do setor de Processos Éticos Profissionais (PEP), a criação de um novo regulamento para a Cosec e a revisão de contratos de locação dessas unidades.

— A partir de fevereiro estaremos encerrando as atividades nas seccionais de São Gonçalo e Jacarepaguá. O fechamento delas vai resultar na economia de 211 mil reais por ano. Este orçamento será direcionado para melhorias para a instituição e criação de novos projetos — adiantou Beatriz, explicando que os médicos de São Gonçalo podem buscar atendimento na seccional de Niterói e os

de Jacarepaguá poderão se direcionar à subsede da Barra da Tijuca.

Beatriz antecipou que está em andamento medidas para aproximar os médicos do interior com o CREMERJ, como a ampliação de atividades de educação médica continuada e a reunião das seccionais com os gestores públicos de sua região. O primeiro encontro, inclusive, acontecerá em Teresópolis no dia 23 de fevereiro, às 8h, no auditório da Associação Médica da cidade.

Os novos coordenadores e representantes das seccionais apresentaram suas demandas, tiraram

dúvidas e fizeram sugestões.

Também participaram da reunião o diretor responsável de sede e representações, Carlos Romualdo; a diretora Célia Regina da Silva; e os conselheiros José Ramon Blanco, Benjamin Baptista e Luiz Zamagna.

Estiveram presentes, também, representantes das seccionais de Angra dos Reis, Barra do Piraí, Barra Mansa, Cabo Frio, Campos, Duque de Caxias, Macaé, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Teresópolis, Três Rios, Vassouras, Volta Redonda e da subsede da Barra da Tijuca.

EDITAIS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE DEFESA PRÉVIA

SUELY FERREIRA - CRM 52 34388-0 a apresentar por escrito, sua Defesa Prévia, juntando provas e arrolando testemunhas, em número máximo de 05 (cinco) e devidamente qualificadas, no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data de publicação deste Edital, sob pena de revelia, quando lhe será nomeada Defesa Dativa. Informamos que V.S.^a poderá ter acesso aos autos para vistas, na sala 109 deste Conselho, situada na Praia de Botafogo, 228, no horário de 11:00 às 16:00 horas, sem que isto implique em dilação de prazo. Publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 21/12/2018.

LUIZ ANTONIO CORREIA LIMA - CRM/RJ nº 52 74133-7, a apresentar por escrito sua Defesa Prévia, juntando provas e arrolando testemunhas em número máximo de 05 (cinco), e devidamente qualificadas, no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data de publicação deste Edital, sob pena de revelia, quando lhe será nomeada Defesa Dativa. Informamos que V.S.^a poderá ter acesso aos autos para vistas, na sala 109, deste Conselho, situada na Praia de Botafogo, 228, no horário de 11:00 às 16:00 horas, sem que isto implique em dilação do prazo. Publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 25/01/2019.

BRUNO SALES MARTINS - CRM/RJ nº 52 85341-0, a apresentar por escrito sua Defesa Prévia, juntando provas e arrolando testemunhas, em número máximo de 05 (cinco), e devidamente qualificadas, no prazo de 30 (trinta) dias, contado a partir da data de publicação deste Edital, sob pena de revelia, quando lhe será nomeada Defesa Dativa. Informamos que V.S.^a poderá ter acesso aos autos para vistas na sala 109 deste Conselho, situada na Praia de Botafogo, 228, no horário

de 11:00 às 16:00 horas, sem que isto implique em dilação do prazo. Publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 25/01/2019.

EDITAL DE CENSURA PÚBLICA

JOSÉ LAZZAROTTO DE MELO E SOUZA - CRM/PR n. 2342 e CRM/RJ n. 52 97417-0, prevista na letra "C" do artigo 22 da Lei nº 3268/57, por infração aos artigos 58, 59 e 70 do Código de Ética Médica, aprovado pela Resolução CFM nº 1931/09. Publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 14/12/2018.

ALINE FERRAZ DE OLIVEIRA BOMFIM - CPF nº 069.001.217-99 - CRM 52 76696-8, por infração ao artigo 29 do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 1.246/88, DOU 26/01/1988), cujos fatos também estão previstos no artigo 1º do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 1.931/2009, DOU 24/09/2009), ora em vigor. Publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 07/02/2019.

EDITAL DE SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

JOSÉ LAZZAROTTO DE MELO E SOUZA - CPF 05667984920 - CRM/PR 2342 e CRM/RJ 52 97417-0, prevista na alínea "d" do artigo 22 da Lei nº 3.268/57, no período de 20/02/2019 a 21/03/2019, por infração aos artigos 29, 42 e 45 do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 1246/88) correlacionados aos artigos 1º, 14 e 17 do CEM (Res. CFM nº 1.931/09), ora em vigor. Publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 20/02/2019.

ALÉM DA MEDICINA

Para anestesista, manter atividades além da profissão mantém mente aberta e relaxada

Medicina em forma e com alto astral

Nascida na Zona Sul do Rio de Janeiro, a anestesista Joana de Almeida Figueiredo, 43 anos, definitivamente sabe aproveitar todos os momentos da vida. Apesar da rotina médica e dos papéis de esposa e de mãe de dois filhos, ela encontra um tempo para cultivar seus hobbies: praticar esportes ao ar livre e tocar bateria com o filho.

O pai de Joana é piloto e a mãe, cirurgiã oncológica, mas as duas profissões não a animavam muito. Com a proximidade de uma decisão sobre sua escolha profissional, ela chegou a pensar em ser diplomata.

— Prestei vestibular para direito e medicina, duas áreas totalmente distintas. Passei para ambas, mas escolhi a medicina por considerar que seria mais desafiador. Ao longo da faculdade me apaixonei pela profissão — recorda.

Joana entrou para a Unirio e a decisão de ser anestesista aconteceu com a ajuda de uma amiga. Fez residência no Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe) e depois prestou concurso público, tendo atuado nos hospitais Adão Pereira Nunes (Duque de Caxias), do Andaraí (HFA), Antônio Pedro (Huap) e na Maternidade Carmela Dutra.

— Atualmente, além do Huap, trabalho mais na rede privada e atendo cirurgias bariátricas e plásticas, além de especialidades como oftalmologia, oncologia e mastologia — conta.

Segundo ela, o esporte sempre esteve presente na sua vida. Fez balé, tênis e equitação.

— Adorava montar, mas com o início da faculdade, a rotina diária de treino ficou cansativa e, depois de chorar muito, vendi meu cavalo. Foi aí que comecei a procurar outro



esporte que não me exigisse treinamento com horários fixos — lembra.

Mente sã e corpo são, mesmo com os filhos pequenos e a vida profissional atribulada, Joana sentia necessidade de movimentar o corpo e aliviar a mente. Foi então que descobriu a corrida.

— Para correr, você não precisa de horário, e a nossa cidade tem locais ótimos para a prática do exercício — destaca ela, que também foi fazer aulas de bateria para ficar mais próxima do filho.

A corrida a levou para as provas de rua, onde conheceu uma personal trainer e amiga que a incentivou a

treinar mais. Em pouco tempo, as provas de cinco quilômetros transformaram-se em dez e dali para iniciar os treinos para desafios ainda maiores foi muito rápido.

Em 2013, a anestesista começou a correr e pedalar. Comprou uma bicicleta, pediu à personal que fizesse planilhas com treinamentos constantes e se animou a participar do seu primeiro Short Triathlon — uma prova que exige do competidor 750 metros de natação, 20 quilômetros de bike e cinco quilômetros de corrida.

— Só tinha um problema: eu não sabia nadar — frisa. Então, Joana incluiu na sua vida também a natação.

— Lembro que a minha personal me mandou nadar 25 metros, cheguei do outro lado toda feliz. E aí ela me grita: agora volta! Quase morri de cansaço, mas voltei — diverte-se, hoje, ao recordar da ocasião.

Para Joana, a prática do esporte é uma forma de manter o corpo e a mente em equilíbrio, principalmente com a natureza. A rotina de treinos não obedece nenhum rigor e ela encaixa nos tempos livres e até nas madrugadas, quando sai para pedalar com outros atletas. Além do triatlo, ela participa de provas IronMan.

— Na minha especialidade, lido com a doença, apesar de ter um contato breve com o paciente. Por isso, acredito que a minha presença deve trazer alegria, esperança e alto astral. A atividade física me proporciona tudo isso e tento passar esses bons sentimentos para o paciente — aponta.

Depois que participou do primeiro triatlo, Joana não parou mais. Fez provas em Portugal, Foz do Iguaçu (PR), Florianópolis (SC) e outros locais. E o nível de dificuldade foi só aumentando.

— Tenho que trabalhar com metas para não desanimar, porque acordar às 4h para correr não é fácil. É uma superação constante — explica.

Joana aproveita para dar um conselho aos colegas de profissão.

— Achar uma atividade diferente da medicina é fundamental para manter a nossa mente em movimento, aberta a novas ideias e relaxada. A nossa profissão é muito séria e exige muita atenção, portanto, se você puder fazer algo que o deixe feliz, vá em frente. Sempre encontramos um tempo — conclui.

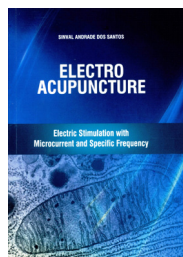
Na Estante



JOGO DAS DIFERENÇAS – DIFERENÇAS: UM JOGO OU UM CONCEITO?

Autor: Juçara Valverde
Editora: Kelps
Páginas: 38

Este livro é impregnado de humor pictórico, sendo um veículo de conscientização das diferenças, conceitos e preconceitos.



ELECTROACUPUNCTURE: ELECTRIC STIMULATION WITH MICROCURRENT AND SPECIFIC FREQUENCY

Autor: Sinval Andrade dos Santos
Editora: J. Andrade

Páginas: 157

O médico e especialista Sinval Andrade mostra como a combinação de microcorrentes com frequências específicas produz melhores resultados no tratamento de síndromes dolorosas.



USO DE ANTIDEPRESSIVOS NO CONTEXTO MÉDICO

Autor: Carlos Alberto Crespo de Souza
Editora: Yendis
Páginas: 248

Destinado a todos os profissionais da área de saúde, esta obra contribui para o conhecimento de psiquiatras que atuam em serviços de interconsulta, além de auxiliar na decisão de profissionais de outras especialidades médicas quando se fizer necessária a utilização de antidepressivos.

SERVIÇOS

Informações relevantes sobre benefícios e seu relacionamento com o Conselho



CLUBE DE BENEFÍCIOS CREMERJ

Tem parceria para todos os gostos!

Increva-se em nossa newsletter e receba as novidades do Clube de Benefícios em primeira mão



VPCARD (CRÉDITO FINANCEIRO)

Pagamento de dívidas vencidas ou a vencer (com boleto atualizado), parceladas em 12x, e 10% de desconto nas taxas praticadas. Algumas das dívidas contempladas:

IPVA; IPTU; condomínio; plano de saúde; mensalidades; multas de

trânsito; contas; seguros.

SITE: www.vpcard.com.br

TEL.: (21) 99995-0598



MEDCIN FATURAMENTO E CREDENCIAMENTO MÉDICO (CONSULTORIA E SOLUÇÕES)

Legalização e abertura de consultórios e clínicas isoladas; 30% de desconto na atualização e retirada de documentos legais (CNES, CART, vigilância sanitária e alvará de funcionamento); curso básico de assessoria e treinamento no faturamento para médicos; contabilidade específica para médicos; 50% de desconto na primeira mensalidade.

SITE: www.medcinconsultoria.com.br

TELS.: (21) 3259-0687 / 99368-7310



CCAA - UNIDADE CENTRO (CURSOS DE IDIOMAS)

O benefício oferece 50% de desconto para os cursos de nível básico, 40% para os de nível intermediário e 30% para os de nível avançado.

TELS.: (21) 2507-7878 / 2507-7050 / 99487-3826 / 99499-1528



IESLA (UNIVERSIDADES E FACULDADES)

Iserção da taxa de inscrição no valor de R\$ 120 (cento e vinte reais); desconto de 30% na taxa de matrícula em todos os cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado; desconto de até 10% nas mensalidades.

SITE: www.iesla.com.br

TELS.: (31) 2513-8800 / 0800-0528-800



MIT RIO VEÍCULOS LTDA (AUTOMÓVEIS)

Desconto de 5% na compra de veículos Mitsubishi 0km (preço conforme tabela em um prazo de 60 dias); desconto de 10% para serviços adicionais em nossa oficina; a concessionária aceitará o veículo usado dos beneficiários como parte do pagamento do Mitsubishi 0km adquirido (previamente avaliado e aprovado por ela).

TELS.: (21) 3852-8333 / 2103-2333

SITE: www.mitrio.com.br



Acesse a página do Clube de Benefícios e confira as demais empresas parceiras.

NOVOS ESPECIALISTAS

Consulte se seu CRM consta da lista. Caso não o encontre, entre em contato com a Central de Relacionamento do CREMERJ

ALERGIA E IMUNOLOGIA

Fernanda Beatriz da Costa Ogliari - 0093777-0

ANESTESIOLOGIA

Clarissa Gobetti Correia - 0111630-4
Fabiana Zarur Kornalewski - 0102883-9
Igor Ribeiro Montenegro - 0088546-0
Leonel Pereira Carneiro - 0097026-3
Mally Santos Fraccho Guanabarin - 0064902-3
Maria da Glória Berchet Tolentino de Carvalho - 0041701-4
Nathália Carvalho Quintella - 0091980-2

CARDIOLOGIA

André Barros Nogueira - 0080893-8
André Luiz Silveira Sousa - 0059532-2
Bruno Silva Esteves - 0090910-6
Cláudio Doménico Sahione Schettino - 0041867-0
Débora Machado - 0085902-8
Felipe Siqueira Manzano - 0078109-6
Fernanda D' Araujo Costa Ferreira - 0071642-1
Helio Roque Figueira - 0029003-6
Hellen do Nascimento Ribeiro Valentim Figueiredo - 0091929-2
Julio Cesar Machado Andrea - 0032170-7
Luciano Carneiro Sales - 0059874-0
Marcus Ernesto Sampaio Lacativa - 0067918-6
Marcus Braga Bergamini - 0086956-2
Mauro Gomes Bastos Filho - 0088841-9
Rafael Guimarães de Medeiros - 0090622-0
Valeria Verri - 0046814-1
Área de Atuação: Ergometria
Mauro Gomes Bastos Filho - 0088841-9
Área de Atuação: Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista
André Luiz Silveira Sousa - 0059532-2
Felipe Dantas Vilela - 0076875-8
Helio Roque Figueira - 0029003-6
Julio Cesar Machado Andrea - 0032170-7
Marcus Ernesto Sampaio Lacativa - 0067918-6
Rafael Guimarães de Medeiros - 0090622-0

CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

Ruy Gomes Neto - 0090368-0

CIRURGIA GERAL

Aloysio Jose Almendra Junior - 0051253-7
André Vargas Zampieri de Azevedo - 0099444-8
Bernardo Seabra Puglia - 0095433-0
Ciro Belitardo Galvão de Carvalho - 0105636-0
Diego Viégas - 0096251-1
Marcela Monho Bottino Sant'anna - 0074759-9
Mariana Mesquita Judice - 0064234-7
Paula Bichara de Siqueira - 0095538-8

CIRURGIA PEDIÁTRICA

Mariana Mesquita Judice - 0064234-7

CIRURGIA PLÁSTICA

Brunna Salvarezza de Brito Simoes - 0082208-6
Cezar Augusto Rodrigues Filho - 0103164-3
Daniele Barreto Oliveira - 0112385-8
Diego Viégas - 0096251-1
João Paulo de Oliveira Figueiredo - 0083598-6
José Salim Cury - 0103090-6

CIRURGIA TORÁCICA

Área de Atuação: Endoscopia Respiratória
Jesse Ely Barros Silveira Junior - 0087806-5

CIRURGIA VASCULAR

Almir Francisco da Silva Neto - 0094616-8
Karina de Mendonça Uchôa Pacheco - 0112383-1
Área de Atuação: Ecografia Vascular com Doppler
Karina de Mendonça Uchôa Pacheco - 0112383-1

CLÍNICA MÉDICA

Aline Cury Borchardt - 0087259-8
Amanda Bicudo Bruno Nogueira - 0085420-4
Bruno Rangel Antunes da Silva - 0092845-3
Carolina Dias Gonçalves - 0097243-6
Cynara Rena Salmont Higuchi - 0075883-3
Felipe Siqueira Manzano - 0078109-6
Fernanda D' Araujo Costa Ferreira - 0071642-1
Fernanda Moreth do Valle - 0086837-0
Georgina Doczy Morgado - 0104270-0
Glaucia Martha Florim Terra - 0040816-2
Gustavo Vasconcelos de Araujo - 0097509-5

Hellen do Nascimento Ribeiro Valentim Figueiredo - 0091929-2
Ive Silva Gomes - 0102201-6
James Chester Aranibar Crespo - 0091612-9
Leticia Gonçalves de Araujo Loureiro Cruz - 0087123-0
Magali Miranda de Oliveira - 0070786-4
Manuela Correia Gago - 0086214-2
Marcelo Dominguez Canetti - 0042154-7
Márcio Augusto Leite de Campos - 0109165-4
Mariana Calvano Cosentino - 0105063-0
Mayara de Carvalho Miller - 0098910-0
Natalia Dominguez Paes Leme de Souza - 0087595-3
Raphael de Alencar Ararape - 0089799-0
Verônica Ligiéro de Figueiredo - 0085113-2
Yêdda de Fátima Barcelos Chagas - 0099232-1

COLOPROCTOLOGIA

Eduardo de Paula Vieira - 0052268-8
João de Aguiar Pupo Neto - 0024772-1
Luciana Amaral de Retamal Marzan - 0059307-9
Luciana da Costa Flach - 0081741-4
Marcela Monho Bottino Sant'anna - 0074759-9

DERMATOLOGIA

Alessandro Louza Alarcão - 0074481-6
Ana Beatriz Albeny Coelho - 0097024-7
Ana Paula Frade Lima Pinto - 0088534-7
Bianca de Franco Marques Ferreira - 0102361-6
Bruna Fanton Gallo - 0106168-2
Carlos Arthur de Figueiredo Athayde - 0101999-6
Carolina Portela de Miranda Santos Franco - 0089440-0
Christiane Carvalho de Almeida Neves - 0096394-1
Cibele Tamietti Duraes - 0074095-0
Flavia Crespo Schueler de Souza - 0083887-0
Helena Reich Camasmie - 0102762-0
Mairam Santos Steffen - 0097068-9
Mariana Rita de Novaes Fernandes - 0102396-9
Marlene Albuquerque Sessim - 0083145-0
Mayara Bravo Borges - 0096562-6
Mayara Hamilko de Barros - 0103304-2
Michelle Cristine de Souza - 0096524-3
Milena Carestati Gonçalves de Souza - 0089344-7
Stéphanie Benjens Ferreira - 0101366-1

Tatiana Barreto Lemos - 0084933-2
Trície Kobylko de Toledo - 0101429-3
Ursula Montenegro de Paula - 0085729-7

ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

Aline Barbosa Moraes - 0077460-0
Amanda Bicudo Bruno Nogueira - 0085420-4
Ana Carolina Mendonça Salerno - 0096172-8
Cynara Rena Salmont Higuchi - 0075883-3
Jaqueline Figueiredo Barbosa - 0106192-5
Joanna Castro Tostes Petry - 0103362-0
Luiza Braga da Cunha - 0091015-5
Miguel Madeira - 0076153-2
Patrícia Gomes Aziz Silva - 0098157-5
Ximene Lima da Silva Antunes - 0087598-8
Área de Atuação: Endocrinologia Pediátrica
Cynara Rena Salmont Higuchi - 0075883-3
Luiz Fernando Rodrigues - 0100352-6

GASTROENTEROLOGIA

Bárbara Dondoni Reis Surjus - 0092008-8
Carolina Dias Gonçalves - 0097243-6
Leonardo Ribeiro Arakaki - 0075546-0
Marcelo Dominguez Canetti - 0042154-7
Raphael de Alencar Ararape - 0089799-0

GINECOLOGIA E OBSTETRICA

Erick Pinho Glitz Torres - 0094614-1
Renan Rocha Soares - 0066147-3
Tania da Rocha Santos - 0086211-8
Tatiane Corrêa - 0102391-8
Verônica Ligiéro de Figueiredo - 0085113-2
Área de Atuação: Medicina Fetal
Juliana Lapoente Marques Fonseca - 0091920-9
Área de Atuação: Sexologia
Mariana Pereira Maldonado - 0066076-0

HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

Aline Cury Borchardt - 0087259-8
Catarina Maria Balbi Finkel - 0032956-0
Leticia Gonçalves de Araujo Loureiro Cruz - 0087123-0

HOMEOPATIA

Mariana Pereira Maldonado - 0066076-0

INFECTOLOGIA

Sheila Rodrigues Souza - 0112194-4

MASTOLOGIA

Paulo Mauricio Soares Pereira Filho - 0091993-4
Tania da Rocha Santos - 0086211-8

MEDICINA DE EMERGÊNCIA

Marcelo Dominguez Canetti - 0042154-7

MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Ana Carolina Teixeira do Nascimento Maia - 0104749-3
Ana Leticia Nazario Albernaz - 0097468-4
Angélica Pereira da Rocha - 0093866-1
Carlos Eduardo Vaz Pires de Amorim - 0055376-6
Elisa Muniz Mothé Nery - 0097820-5
Gustavo Ismael de Oliveira Curi Hallal - 0092526-8
Juliana Oliveira de Castro - 0105285-3
Magda Caldas Machado - 0098053-6
Mônica Rezende Chaves - 0046767-3
Paulo Vinicius Valois Walterfang - 0094488-2
Rafaela Mouta Cavalcante - 0105339-6
Renata Carneiro Vieira - 0084061-0
Thalita Schifone Lemos da Silva - 0105516-0
Zarele Onofre Alencar Neves - 0105869-0
Área de Atuação: Administração
Magda Caldas Machado - 0098053-6

MEDICINA DO TRABALHO

Danielle Vivian Midea Lasmar de Almeida - 0078108-8
Fabrício Carlos Miranda Figueiredo - 0075636-9
Júlia Demonte Bohrer Ferraz - 0092098-3

MEDICINA INTENSIVA

Marcelo Dominguez Canetti - 0042154-7
Robert Leonn Carvalho Dourado - 0089438-9

NEFROLOGIA

Gustavo Vasconcelos de Araujo - 0097509-5
Mayara de Carvalho Miller - 0098910-0

PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA

Inscrições abertas/2019

- Alergia e Imunologia
- Angiologia
- Cancerologia
- Cardiologia
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Cardíaca
- Cirurgia Plástica
- Clínica Médica
- Cirurgia Vascular e Angiologia
- Cirurgia Vascular / Cardiovascular e Angiologia
- Cirurgia Videolaparoscópica
- Cirurgia Oncoplástica da mama
- Cirurgia Pediátrica
- Dermatologia

- Endocrinologia
- Gastroenterologia
- Ginecologia
- Ginecologia Oncológica
- Gerontologia
- Mastologia
- Medicina Nuclear
- Ultrassonografia
- Nefrologia
- Neurologia
- Neurocirurgia
- Especialização da Dor
- Nutrologia
- Nutrição Clínica
- Obstetrícia

- Oftalmologia
- Otorrinolaringologia
- Tomografia
- Ortopedia e Traumatologia
- Pediatria
- Perícia Médica e Auditoria Médica
- Pneumologia
- Radiologia
- Técnica Operatória e Cirurgia Experimental
- Ultrassonografia
- Urologia
- Urologia Oncológica



CARLOS CHAGAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

FACULDADE CARLOS CHAGAS EM GESTÃO HOSPITALAR
E CURSOS LIVRES DE APERFEIÇOAMENTO

**60 ANOS DE TRADIÇÃO
EM ENSINO MÉDICO**

Informações e Inscrições:
Av. Beira-Mar, 406 Gr 504 - Centro.

Tel. (21) 2262-6523
www.carloschagas.org.br

Diretor de Ensino e Pesquisa: Prof. Dr. Omar Lupi da Rosa Santos (CRM 52.5444-9)
Presidente Prof. Dr. Ricardo Cavalcanti Ribeiro / Vice-Presidente Prof. Dr. Jayme José Gouveia

*Carga horária e atividades teórico-práticas, em regime semelhante à residência médica.
*O Título de Especialista é conferido através da Residência Médica na Especialidade e prova na Sociedade Médica da Especialidade vinculada à AMB.

EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA

Início do ciclo de palestras do CREMERJ debate tema de campanha nacional

Evento marca a semana de prevenção da gravidez na adolescência

A “Prevenção da Gravidez na Adolescência em Visão Ampliada” foi o tema central do fórum promovido pelo CREMERJ e pela Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj), em parceria com a Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia da Infância e Adolescência (Sogia), no dia 1º de fevereiro. O encontro foi uma iniciativa de lembrar e divulgar a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência, que começa por lei todo dia 1º de fevereiro. A Lei, de número 13.798/2019, acrescenta a campanha ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), com o objetivo de disseminar informações sobre medidas preventivas e educativas para reduzir a incidência de gravidez na adolescência.

Para dar início ao ciclo de palestras, a diretora do CRM Rafaella Leal convidou para a mesa de abertura a vice-presidente do CREMERJ, Célia Regina da Silva; a presidente da Soperj, Kátia Nogueira; a coordenadora do evento, Raquel Sanchez; e o membro da Câmara Técnica de Ginecologia e Obstetrícia do CRM Alberto Borges.

– Apesar de uma leve diminui-



Alberto Borges, Raquel Sanchez, Kátia Nogueira, Célia Regina da Silva e Rafaella Leal

ção dos altos índices de gravidez na adolescência, estamos preocupados com o aumento de casos de segunda gestação nesta faixa etária. Sabemos ainda que uma em cada cinco mulheres vai engravidar na adolescência, o que pode ter um comprometimento, em vários aspectos, na vida desta mulher. Então, esse dia é marcante porque faz com que haja uma reflexão em relação as nossas intervenções a nível estadual, municipal e federal – afirmou Célia Regina.

Kátia Telles advertiu que a semana de prevenção da gravidez na adolescência deve ter importância equivalente aos movimentos Outubro Rosa e Novembro Azul.

– Todos devem estar engajados nesta questão. A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) nos pediu que entrássemos em contato com as sociedades e conselhos regionais para fazer um trabalho em conjunto, porque a causa não é só uma questão do pediatra, mas também do ginecologista, do clínico e da saúde da família. Temos que acolher essas meninas e discutir o assunto, que vai além do consultório médico – disse.

Rafaella Leal, que é pediatra, apontou a importância da lei.

– A norma é fundamental, porque muitas vezes o pediatra esquece o problema da gravidez na adolescência. Temos que repensar a

nossa forma de atuação, se estamos olhando apenas para os pequenos, e lembrar de falar sempre de métodos contraceptivos, além de encaminhar as jovens pacientes ao ginecologista/obstetra para aprender o que deve ser feito para evitar uma gestação indesejada. Vamos repensar a forma de abordar essas jovens e orientá-las como um todo – completou.

Os temas abordados nas palestras foram: Nascidos vivos de gestantes menores de 14 anos de idade no Brasil; A atuação do pediatra na prevenção da gravidez em adolescentes; e Aspectos psicológicos e socioculturais da gravidez na adolescência – o que a equipe de saúde pode fazer.

Entidades na estrada. Perspectiva de muita luta.

Os primeiros dias do ano já nos colocaram de volta à estrada. Após receberem o Ministro da Saúde Henrique Mandetta, no auditório do CFM, em dezembro, as entidades médicas nacionais AMB, CFM, Fenam e FMB, marcaram audiência no Ministério da Saúde com o intuito de discutir os graves problemas que afligem médicos e população no país. Levaram sugestões sobre temas como o Programa Mais Médicos, modelos de gestão, abertura indiscriminada de escolas médicas, concurso público e carreira de estado, além das propostas discutidas e aprovadas no Encontro Nacional das Entidades Médicas (Enem) de 2018, também foi abordada a situação crítica da saúde no Estado do Rio de Janeiro, incluindo abrir, obviamente, os hospitais federais.

O ministro é médico e se comprometeu a receber as entidades médicas sempre que acharem necessário e pediu que as mesmas ajudassem levando propostas de soluções para

cada problema apresentado. Podemos considerar como bons ventos. Ministro médico em atividade, experiente deputado com participação ativa no movimento médico, ligado ao ainda incipiente movimento parlamentar em defesa da medicina e aberto ao diálogo.

Mas nem tudo são flores. Algumas falas, atitudes e planos do ministro preocupam. Trocará o nome do Mais Médicos, mas não parece sensibilizado com o fato de que o programa fracassou e que “médicos sem CRM” e sem Revalida continuarão atendendo no país. Não há plano concreto para o excesso de médicos e com pouca qualidade, fruto da irresponsável expansão das escolas médicas. Continuar contratando “médicos sem CRM” que “poderão fazer o Revalida, caso queiram exercer atividade também fora do programa”, é mais uma forma de precarização do trabalho médico e discriminação da sociedade. Planeja usar OSs, modelo de gestão que se

COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL

SIDNEI FERREIRA
Conselheiro do CFM



mostrou fracassado e que facilitou a corrupção na Saúde.

Convidamos o ministro a participar da reunião no Hospital Federal de Bonsucesso (HFB) e no Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC). E ele anunciou no dia seguinte que contrataria o pessoal do Einstein para “fazer o diagnóstico e resolver os problemas do HFB”, com o que não concorda, com razão, o corpo clínico da unidade. De pleno acordo. Há perspectiva de muita luta.

Tocamos o lançamento do “Movimento em Defesa da Medicina e da Saúde”, no Rio de Janeiro. A diretoria do CREMERJ recebeu as entidades médicas, participou da organização e ajudou a tornar possível a assembleia no CBC. Foi fundamental a presidência e a diretoria do CBC na organização e na viabilidade do evento e a presença

da Academia Nacional de Medicina, Somerj e Amererj, dos residentes e de centenas de colegas do Rio de Janeiro reunidos em assembleia. Abordou-se amplamente os problemas na visão dos médicos e das entidades. Mais uma vez todos deram exemplo de organização e união.

O desafio maior é viabilizar o que foi discutido e aprovado no Enem de 2018. É preciso manter o movimento vivo, expandi-lo para os outros Estados e organizar as estratégias. Para isso é vital organização, informação, mobilização, diálogo, ética e democracia nas decisões. Respeito e apoio da população, dos estudantes, residentes, médicos e professores. Formar núcleos em cada unidade de saúde, em cada município, em todo o país, que manterão o movimento aceso e organizado.

É a estrada a ser percorrida.

Ética médica pode ser ultrapassada em prol da lógica de mercado

O sistema de Saúde Suplementar vive momentos perigosos. Por um lado, a incorporação de novas tecnologias, a inclusão de novos procedimentos têm sido motivo de preocupação por parte das operadoras. Elas alegam colocar em risco sua sustentabilidade acrescida por uma inflação na saúde, que é superior aos índices medidos pelo IPCA.

Propostas de novas formas de remuneração têm sido colocadas em discussão, evidentemente com prejuízo para os prestadores médicos, principalmente, os que atuam como pessoa física. A pressão é grande e as negociações são trabalhosas.

Na questão dos reajustes, há

operadoras exigindo a transformação do conveniado de pessoa física (PF) para pessoa jurídica (PJ) sob pena de descredenciamento. Um abuso contra o médico e os pacientes. Uma tentativa que atinge a relação médico-paciente. Durante anos tentou-se a quebra do sigilo obrigando-nos à colocação do CID. A Justiça se fez valer e essa batalha foi vencida.

Já os pacotes oferecidos têm dividido a categoria e em alguns casos podem permitir que a ética no atendimento venha a ser ultrapassada, como tem sido discutido em reuniões neste Estado.

Há operadoras que negociam valores abaixo do IPCA, este autori-

zado por lei, quando não há acordo entre as partes. Nítido confronto com a legislação. Entretanto, partem para negociações individuais onde o médico é hipossuficiente criando-se, então, uma assimetria entre as partes negociantes.

A lógica, segundo muitos, deveria ser definitivamente revertida. Inicialmente no caso das seguradoras e os valores seriam reembolsados aos usuários, sem tabelas ou lista de referenciados.

A Saúde não pode ser vista exclusivamente sob a ótica de negócio, pois abriga valores intangíveis. É um seguimento que tem risco e estes não podem ser repassados para o médico.



José Ramon Blanco é coordenador da Comissão de Saúde Suplementar (Comssu) do CREMERJ

PROPOSTAS APRESENTADAS PELOS PLANOS DE SAÚDE

OPERADORA DE SAÚDE	CONSULTAS		PROCEDIMENTOS	
	VALOR ANTERIOR	VALOR VIGENTE/ PROPOSTA APRESENTADA	VALOR ANTERIOR	VALOR VIGENTE/ PROPOSTA APRESENTADA
PETROBRAS Distribuidora maio	R\$ 100,00 (100% IPCA) 01.05.17	R\$ 113,74 (13,74%) 01.05.18	5ª Ed. CBHPM 2009 01.05.17	5ª Ed. CBHPM 2009 01.05.18
PETROBRAS Petróleo Brasi- leiro outubro	R\$ 102,00 para Pessoa Física (01.10.17)	R\$ 104,00 para Pessoa Física e Pessoa Jurídica 01.10.18	5ª Ed. CBHPM (2009) +7,02% (01.10.17)	5ª Ed. CBHPM 2009 Porte: +8,66% UCO: - 3,41% 01.10.18
C E F outubro	R\$ 98,00 (4,08%) 01.10.17	R\$ 102,00 01.10.18	CBHPM 2010 - 5% 01.10.17	CBHPM (2012) com deflator de 14% sobre os valo- res dos Portes; deflator de 20% para a UCO. 01.10.18
CASSI outubro	R\$ 96,40 (2,55%) 01.10.17	R\$ 100,70 01.10.18	5ª Ed. CBHPM plena +100% do IPCA 01.10.17	5ª Ed. CBHPM 2009 Porte pleno + 2,62% UCO - 5% (considerando algumas particularidades em SADT) 01.10.18
REAL GRANDEZA (FURNAS) outubro	R\$ 98,36 (4,56%) 01.10.17	R\$ 100,00 01.10.18	CBHPM 2012 - 20% Vão submeter às Patrocinadoras dos Planos a diminuir o deflator de 20% para 15% 01.10.17	CBHPM (2012) com deflator de 14% no Porte e UCO Plena (R\$ 14,33) 01.10.18
FIOSAÚDE setembro	R\$ 95,01 (9,71%) 01.09.17	R\$ 99,18 01.09.18	5ª Ed. CBHPM 2008 -11,5% 01.09.17	5ª Ed. CBHPM 2008 com deflator no porte atual de (11,5%) para (11%) e a UCO com deflator de 20% 01.09.18
CAPESESP outubro	R\$ 94,30 (2,44%) 01.10.17	R\$ 99,00 01.10.18	5ª Ed.CBHPM 2008 -4,35% 01.10.17	5ª Ed.CBHPM 2008 Plena p/ Porte e -5,96% p/ UCO 01.10.18
SOMPO (MARÍTIMA) novembro	R\$ 93,00 (3,33%) 01.11.17	R\$ 97,00 15.11.18	Tabela própria (3%) 01.11.17	Reajuste de 4,53% 15.11.18
SUL AMÉRICA setembro	R\$ 90,00 (5,77%) 01.09.17	R\$ 97,00 (7,78%) 01.09.18	Tabela própria (6%) 01.09.17	Reajuste de 7% e revisão de 66 serviços médicos, cuja proposta de reajustes variam de 7% a 141,74% 01.09.18
CABERJ outubro	R\$ 94,00 (6,38%) 01.01.17	R\$ 96,77 (2,95%) 01.03.18	0,70 (5,71%) 01.01.17	0,72 (2,95%) 01.03.18
CAURJ julho	R\$ 90,10 (6%) 01.07.17	R\$ 96,00 (6,548%) 01.07.18	(4ª Ed.CBHPM+9,38%) +6% 01.07.17	5ª Ed. CBHPM 2009 + Deflator de 10% no Porte 01.07.18
BRADESCO e MEDSERVICE setembro	R\$ 89,60 (5,41%) 01.10.17	R\$ 95,00 01.10.18	Tabela própria (3%) 01.10.17	
PORTO SEGURO agosto	R\$ 89,32 (2,71%) 01.08.17	R\$ 93,32 01.08.18	0,67 01.08.17	0,70 01.08.18
VISION MED (GOLDEN CROSS) setembro	R\$ 88,40 (4%) 01.09.17	R\$ 92,28 (4,39%) 01.09.18	0,68 (3,03%) 01.09.17	0,71 (4,39%) 01.09.18
AMIL outubro	R\$ 88,00 (2,325%) 01.10.17	R\$ 91,50 01.10.18	0,68 (3,03%) 01.10.17	0,71 01.10.18